

VALIDADE DE CONSTRUTO DE UM INSTRUMENTO INFORMATIZADO DE AVALIAÇÃO DINÂMICA DA INTELIGÊNCIA FLUIDA

Maria Beatriz Zanarella Cruz¹

Ricardo Primi

Monalisa Muniz Nascimento

Sany Robert Alkschbirs

A Inteligência Fluida (Gf) refere-se à capacidade geral de raciocínio em situações novas pouco estruturadas. Em termos de processos cognitivos subjacentes, estudos recentes apontam que a Gf está associada à memória de trabalho, especialmente a duas funções do executivo central, nomeadamente, coordenação simultânea de tarefas e atenção seletiva. O propósito deste estudo, consistiu, verificar por meio da análise fatorial se ocorre a separação desses componentes em um conjunto de itens de raciocínio analógico com figuras geométricas. Os itens foram construídos pela manipulação de duas variáveis conceitualmente associadas à exigência diferencial dessas duas funções (número de informações X coordenação simultânea e organização perceptual X atenção seletiva) Também se buscou verificar a influência dessas variáveis na complexidade dos itens. Foi utilizado um instrumento Avaliação Dinâmica Componencial Informatizada da Inteligência Fluida que apresenta os problemas em três fases consecutivas: (a) Pré-teste contendo doze problemas; (b) Fase de treino na qual são ensinados os componentes do processamento cognitivo e a estrutura geral dos problemas e (c) Pós-teste com mais doze problemas estruturalmente idênticos aos do pré-teste e com feedback sobre a correção da resposta. A cada problema os sujeitos tinham três chances para mudança de resposta após o feedback, mas recebendo sucessivamente pontuações menores a cada nova tentativa (1, ½ e ¼). Participaram 343 estudantes universitários, 56,5% homens e 43,5% mulheres de cinco cursos: Administração (16,4%), Engenharia Elétrica (17%), Engenharia Mecânica (26,5%), Matemática (9,1%) e Psicologia (30,9%). Os alunos tinham entre 17 e 43 anos com média 22,2 anos e desvio padrão 4,68. Os resultados da análise fatorial Full Information Factor Analysis indicaram a existência de um único fator mesmo quando se emprega procedimentos de rotação oblíqua. Em relação à influência das variáveis número de informação e organização perceptual na complexidade dos itens observou-se que itens perceptualmente complexos foram os mais difíceis e esse efeito é bem maior que o número de informações. Isso indicou que os componentes (coordenação simultânea de tarefas e atenção seletiva) são provavelmente elementos indissociáveis do mesmo construto, inteligência fluida. Eles diferem, entretanto em nível de complexidade sendo que os processos de atenção seletiva passam a ser mais exigidos nos itens complexos além dos processos de coordenação simultânea de informações. Apoios: CNPq e FAPESP.

¹ Apresentadora. Universidade São Francisco. Itatiba / SP. mariabial4@hotmail.com.